População do Ceará

Nos differentes estudos, que se teem feito do progresso do povoamento do Ceará, se tem partido sempre de uma unica cifra, divulgada em relação ao seculo passado. Varnhagen avançou que, em 1775, sua população era de 34:000 habitantes, e perpetuou se esta cifra.

Foi grande, porem, o erro do famoso historiographo nacional. *Quandoque bonus dormitat Homerus.* O documento consultado, para elle affirmar isso, foi a celebre memoria existente na bibliotheca real da Ajuda, que só mui tarde foi copiada para a do Rio-de-Janeiro, e o jornal *Martim Soares*, pela primeira vez, divulgou entre nós.

Nesse documento trata-se da população cearense de 1765, e não de 1775; não se diz ter sido ella de 34:000 pessoas totaes, mas de individuos com edade para commungar, isto é maiores de 7 annos.

Essas pessoas de menos de 7 annos, representando, segundo as regras de estatistica,—0,133 da população total, deviam elevar-se ao numero de 4:533 individuos; e pois, em vez de 34:000 habitantes, teriamos em 1665 uma população total de 38:533.

Para se condemnar, como nimiamente exiguo esse computo, tinhamos já o testemunho do vigario de Sobral (Caiçara)—João Ribeiro Pessoa, que, em 1757 accusava, só para sua freguezia comprehendendo toda a bacia do Acaracú com seus numerosos affluentes, uma existencia de 21:000 pessoas de desobriga.

Ha, porem, um testemunho que cumpre invocar na questão, e que não tem sido conhecido dos publicistas cearenses, embora uma publicação feita no jornal *Pedro II*

de 1857. E' o relatorio do visitador da capitania do Ceará— padre João José Saldanha Marinho que aqui esteve na grande secca (1792), e produsio as cifras encontradas nos archivos das matrises, segundo os róes de desobrigas que encontrou, referentes aos annos de 1788 a 1792.

Este documento foi consultado pelo desembargador Figueira de Mello na camara episcopal de Olinda, e é de grande valor. Recommendamol-o aos contemporaneos.

Eil-o :

FREGUEZIAS	ANNO DA DESOBRIGA	FOGOS	PESSOAS DE COMMUNHÃO	PESSOAS DE NÃO COMMUNHÃO	CHRISMA
Almofala. . .	1788	56	158	7	88
Fortaleza. . .	1790	722	2:896	60	519
Aquiraz . . .	1791	1:266	4:490	2:285	702
M.te mór-novo	«	154	464	50	4 4
Russas . . .	«	769	3:711	109	720
Aracaty . . .	«	1:084	3:785	63	679
Quixeramobim	«	728	2:409	46	760
R. do sangue .	«	504	2:020	112	367
Mecejana . .	«	578	1:119	38	212
Arronches . .	«	505	1:015	4	135
Soure	«	273	664	7	168
Granja . . .	«	489	2:253	64	513
Amontada . .	«	548	1:979	246	236
Villa-Viçosa .	«	1:813	1:140	58	1:732
Mt.e-mór-velho	1792	71	154	86	90
Cariris-novos .	«	1:328	3:851	535	1:222
Sobral	«	. . .	. . .	. . .	1:064
S. dos côcos .	«	327	3:552	218	1:403
Icó	1793	960	3:290	61	260
Inhamuns . .	«	392	2:353	15	693
Arneiroz. . .	«	508	2:437	45	981
Crato. . . .	. . .	1:046	2:656	108	586
		14:061	49:396	4:217	13:724

Falta aqui quanto respeita á população de Sobral, a qual não figura na somma.

No documento alludido, se consignou somente o algarismo relativo ás pessoas chrismadas no anno de 1792—que foram 1:094. Devia ser a população de Sobral, pelo menos, duas vezes superior á de Granja a concluir do numero de pessoas chrismadas, e ainda da circumstancia de já ser mui populosa a esse tempo a região do Acaracú.

Vimos que já em 1767 o vigario respectivo (de Sobral) affirmava existirem alli 21:000 pessoas, só de desobriga, isto é maiores de 7 annos.

Uma população de 4:634 para Sobral, 25 annos depois, é muitissimo reduzida, embora tenham se dado as seccas de 1777 e 1792, na ultima das quaes o visitador Saidanha estivera no Ceará.

Com esse insignificante accrescimo, porem, já teriamos em 1793 umn população para o Ceará de 58:247 individuos, nunca menos. Preferimos no emtanto prehencher a lacuna, encontrada no apanhamento de Saldanha Marinho, com as cifras accusadas em 1766 pelo vigario de Sobral (Caiçara).

Compondo assim, a população do Ceará deve ter sido em 1773 de nunca menos de 82:247 pessoas.

Transcripto da *Republica*, de Fortaleza.